

RESUMO - EPIDEMIOLÓGICO

FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO SEXUAL APÓS PREENCHIMENTO PENIANO COM ÁCIDO HIALURÔNICO: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

Estela Maris Lantmann Rocha (lantmann.med@gmail.com)

Amanda Moura Cavaleiro (amandamcav@gmail.com)

Matheus Tsuneo Kominek Sato (matheus.sato@hotmail.com)

Henrique Fontana Manzochi (henrique.manzochi@gmail.com)

Emanuel Antonio Deki Serur (emanuelsegur@hotmail.com)

Paulo André Bispo Machado Júnior (machadojrpab@gmail.com)

João Marcus Thezolin (jmthezolin@gmail.com)

Ângelo Palma Contar (urohcvpr@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A satisfação sexual e a imagem corporal masculina são componentes relevantes do bem-estar psicossocial, com implicações diretas na autoestima, nos relacionamentos interpessoais e na qualidade de vida. Esse contexto tem contribuído para o aumento da busca por intervenções estéticas íntimas, entre as quais se destaca o uso do ácido hialurônico (AH) para aumento peniano, devido à sua segurança, eficácia e baixa taxa de complicações. O AH tem sido descrito em diferentes aplicações andrológicas, como no aumento da circunferência peniana, na doença de Peyronie e na ejaculação precoce. Estudos recentes demonstraram melhora significativa tanto na função ejaculatória quanto na satisfação dos pacientes, com poucos

efeitos adversos. Entretanto, a avaliação da satisfação ainda apresenta grande variabilidade metodológica, com o uso de instrumentos diversos, nem sempre validados, representando ainda um desafio na literatura. OBJETIVOS: Identificar e analisar criticamente os principais instrumentos utilizados na literatura para a avaliação da satisfação sexual após o preenchimento peniano com AH, discutindo sua validade, aplicabilidade clínica e limitações. METODOLOGIA: Foi conduzida uma revisão narrativa da literatura a partir das bases PubMed/MEDLINE, PMC e periódicos especializados em Urologia e Andrologia, utilizando descritores relacionados a “penile girth enhancement”, “hyaluronic acid”, “sexual satisfaction”, “self-esteem” e “body image”. Foram incluídos apenas estudos originais em humanos que aplicaram preenchimento peniano com ácido hialurônico e utilizaram instrumentos padronizados para avaliar desfechos subjetivos, como autoimagem, autoestima, função sexual e satisfação global. Excluíram-se revisões, relatos de caso, estudos experimentais sem aplicação clínica e artigos disponíveis apenas em resumo. RESULTADOS: Dos 23 trabalhos inicialmente identificados, 4 preencheram os critérios de inclusão e foram analisados integralmente, permitindo comparar delineamento, amostra, intervenção, instrumentos aplicados e resultados. Com base nos quatro estudos selecionados, foram identificadas sete ferramentas principais, com diferentes finalidades: escalas visuais analógicas (VAS) e de 5 pontos para satisfação e volume peniano; PEP (Premature Ejaculation Profile) e IELT para função ejaculatória; PGI-I para percepção global de melhora; IMGI (Index of Male Genital Image) e BAPS (Beliefs About Penis Size) para autoimagem genital; e o SEAR, para autoestima e impacto relacional. Observou-se ampla heterogeneidade metodológica, com variação nos formatos, domínios avaliados e validade psicométrica. CONCLUSÃO: Apesar da crescente aplicação do AH em contextos andrológicos, persiste a ausência de padronização na avaliação de desfechos subjetivos. Ferramentas como PEP e PGI-I mostraram-se úteis e replicáveis, enquanto IMGI, BAPS e SEAR apresentam potencial ainda subexplorado. A sistematização e validação transcultural desses instrumentos são fundamentais para aprimorar a comparabilidade entre estudos e a aplicabilidade clínica em intervenções estéticas penianas.

Palavras-chave: avaliação; preenchimento peniano; ácido hialurônico.